

# EFEITOS DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO SOBRE A FUNCIONALIDADE E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA DE INDIVÍDUOS COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL/MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1

Jessica de Nazaré Alves Fiel<sup>1</sup>; Bianca Caroline Silva da Cunha<sup>1</sup>; Juliana de Jesus Balieiro<sup>1</sup>; Sávvia Giovanna Campelo Oliveira Vieira da Costa<sup>1</sup>; Denise da Silva Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
jessica\_alves.f@hotmail.com

**Introdução:** O vírus linfotrópico de células T Humana (HTLV-1) é um patógeno pertencente na família retroviridae que possui a enzima transcriptase reversa e é habilitado a infectar as células do sistema imunológico e configura tropismo pelos linfócitos T, ele é o agente etiológico de várias doenças como a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-1 (PET-MAH) dentre outras. A PET-MAH trata-se de uma doença crônica e desmielinizante de início insidioso que afeta comumente a coluna vertebral em níveis baixos da medula. O padrão, na maioria dos casos, é o da marcha “em tesoura” característica da presença de hipertonia bilateral nos membros inferiores, acometendo principalmente os músculos adutores do quadril, extensores de joelho e dorsiflexores de tornozelo; assim como severo encurtamento e fraqueza dos músculos pélvicos. Os passos tornam-se arrastados e lentos, comprometendo as fases da marcha. Os movimentos perdem sua seletividade, provocando deficiência no sinergismo funcional entre a cintura escapular e pélvica, com acentuada imobilidade da articulação sacro-ilíaca. O grau de espasticidade e fraqueza tornam-se, portanto, os principais fatores limitantes da marcha<sup>1</sup>. A PET/MAH pode proporcionar uma série de déficits motores como a perda do equilíbrio e prejuízos na marcha do paciente afetado e por consequência altera de forma negativa a funcionalidade e a qualidade de vida destes pacientes. **Objetivos:** Analisar os efeitos da reabilitação sobre o nível de funcionalidade e das atividades de vida diária de indivíduos com PET/MAH atendidos no Laboratório de Estudos em Reabilitação Funcional da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFPA. **Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção não controlado realizado com pacientes sintomáticos para PET/MAH, no período de agosto de 2015 a julho 2016, foram incluídos neste estudo 12 pacientes apresentando limitações funcionais, de ambos os sexos, maioridade, que não estavam co-infectados com outros vírus ou outras situações de imunossupressão. Este estudo faz parte do projeto “Impacto da reabilitação funcional nas incapacidades físicas relacionadas ao Vírus Linfotrópico de Células T Humana-1 (HTLV-1)”, com aprovação do CEP/NMT/UFPA sob parecer N° 063/2011. O protocolo de intervenção fisioterapêutica foi iniciado após a devida construção do plano terapêutico individual, sendo que, de forma geral, cada sujeito foi submetido a um programa de 15 sessões, que teve seu início após avaliação constituída dos seguintes itens: análise da funcionalidade através da CIF, instrumento utilizado para classificar o indivíduo de acordo com alguns componentes: Funções do Corpo e Estruturas do Corpo; Áreas Vitais (tarefas, ações); Influências externas sobre a funcionalidade e a incapacidade; Influências internas sobre a funcionalidade e a incapacidade. Outro instrumento utilizado foi o Índice de Katz e a escala Lawton e Brody que avaliam o nível de atividade de vida diária para o autocuidado e em relação às atividades instrumentais, respectivamente. Para comparação dos efeitos do programa terapêutico foram repetidos os mesmos procedimentos de avaliação acima descrita após a 15ª sessão ao final do programa prevista no modelo experimental registrando-se todos os dados em ficha própria, considerando ainda que os desfechos observados foram comparados no mesmo grupo. O programa terapêutico foi

realizado uma vez por semana com duração de 50 (cinquenta) minutos para cada paciente. Estes atendimentos foram aplicados utilizando recursos terapêuticos manuais e mecânicos com finalidades específicas de acordo com os indicadores observados na avaliação inicial. Os dados foram tabulados e executados no software Graphpad Prism versão 7.0. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados inicialmente 12 pacientes com PET/MAH, porém apenas 11 pacientes finalizaram o número de sessões determinados pela pesquisa, desses 1 era cadeirante e 10 não cadeirantes, com diagnóstico molecular de PET/MAH, 66,6% (N=7) eram do sexo feminino e 36,4% (N=4) do sexo masculino, com média de idade de 55 anos, cerca de 63,6% (N=7) eram casados. A prevalência do sexo feminino na pesquisa é algo tão comum na literatura que já é descrito nos critérios diagnóstico da OMS para pacientes com PET/MAH a predominância do sexo feminino. Em relação a CIF, a função do corpo mais afetada trata-se do código b280 que refere-se a sensação de dor, 7 (63,6%) pacientes possuíam alguma sensação de dor, destes pacientes, 6 (85,7%) possuíam dor lombar. A estrutura do corpo afetada em todos refere-se ao código s120 pois todos os pacientes possui uma lesão medular devido a fisiopatologia da PET/MAH. Quanto ao componente áreas vitais, a maioria representada por 7 (63,6%) pacientes possuem algum prejuízo nas suas atividades ocasionados por déficits na mobilidade cujo código varia entre d410 e d499. Em relação aos fatores ambientais, 5 (45,5%) utilizam produtos e tecnologias destinados a facilitar a mobilidade e o transporte pessoal em ambientes interiores e exteriores cujo código é e120. Entre a avaliação inicial para avaliação final, as variações ocorreram em relação a fatores ambientais, na avaliação inicial um paciente relatou uma relação sem obstáculos e sem facilitação com os parentes próximos (código cif: e310.0) e após o período de tratamento e reavaliação relatou uma facilitação na relação com seus familiares próximos (código cif: e310+2); a outra variação que ocorreu também foi com um paciente em relação a áreas vitais, que foi a melhora da mobilidade (código cif: d469) e que influenciou nos fatores ambientais pois este melhorou sua relação com seus familiares e amigos, eles relatam sua melhora clínica e ele se sentiu mais seguro no ambiente social (código cif e 460+4). As poucas variações observada pela avaliação através da CIF, podem ser atribuídas ao intervalo das avaliações associado ao ciclo da própria doença, a fisioterapia nestes pacientes tem função de reabilitar e manter uma boa qualidade de vida, dois pacientes sentiram melhora clínica, por mais que esta não possa ser mensurada, gerou um reflexo em suas relações sociais e portanto devem deixar implícito uma contribuição positiva para a melhora da qualidade de vida destes pacientes. A avaliação através do índice de Katz revelou uma alteração no estado de dependência de alguns pacientes no que se refere a atividades básicas de vida diária, pois na avaliação inicial apenas dois paciente eram semidependente e ao final, cinco pacientes passaram a ser semidependente. Na avaliação através da escala de Lawton e Brody, antes da intervenção: 10 pacientes eram independentes e apenas 1 semidependente, na avaliação pós intervenção não houveram alterações dos resultados iniciais. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesta pesquisa nos permitem inferir que a fisioterapia pode intervir de maneira positiva na manutenção de um certo nível de funcionalidade e das atividades de vida diária, tanto básicas quanto instrumentais, apesar do caráter crônico e degenerativo do complexo neurológico característico da PET/MAH.

## Referências:

1. Lannes, P, Neves MAO, Machado DDCD, Miana LC, Silva JG, Bastos VHV. Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-I: possíveis

estratégias cinesioterapêuticas para a melhora dos padrões de marcha em portadores sintomáticos. Revista Neurociências. 2006; 14: 153-160.